

Fipe prevê queda do risco Brasil

O coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Heron do Carmo, disse ontem que o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) poderá exercer um efeito positivo e imediato sobre a percepção do risco Brasil, o que contribuiria para o restabelecimento das linhas de crédito para as exportações brasileiras. O valor deve surpreender o mercado, que esperava algo entre US\$ 10 bilhões e US\$ 20 bilhões. Isso acabará derrubando a taxa de risco Brasil e a cotação do dólar, disse o econo-

mista. Segundo Heron do Carmo, o montante de dólares conseguido com FMI aumentará e muito o cacife do Banco Central e propiciará relativa tranquilidade para o mercado neste e no próximo ano. Trata-se do reconhecimento do FMI de que a economia brasileira é muito mais sólida hoje do que já foi no passado. A única coisa que nos falta ainda é crescimento do PIB, disse o economista. Para Heron do Carmo, a economia deve, a partir de agora, entrar em um período de reversão das ondas pessimistas. (Francisco Carlos de Assis/AE)